

Sarney lança em janeiro campanha contra inflação

O presidente José Sarney desenvolverá, já no início de janeiro, uma cruzada nacional para conter a alta de preços dos produtos, em particular dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, concitando a população a ser "guardiã número 1" da economia. Para isto, o governo divulgará e procurará esclarecer o cidadão comum sobre o preço de referência dos produtos, pois o brasileiro, hoje, perdeu a noção entre o custo e os preços cobrados no varejo, o que dá uma margem enorme de manobra de especulação pelos comerciantes.

Ao fazer um balanço dos nove primeiros meses de governo do presidente José Sarney, o ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, José Hugo Castello Branco, enumera como vitórias do governo da Nova República o cumprimento das promessas de campanha do candidato Tancredo Neves no campo institucional, como a própria eleição pacífica do candidato da oposição, a posse do vice-presidente José Sarney com a morte de Tancredo, a eleição para prefeitos das capitais e dos municípios considerados áreas de segurança nacional.

Passada a fase de devolução dos direitos civis do cidadão, raciona o ministro José Hugo, que em fevereiro se desincompatibiliza do Ministério, o governo tem que obrigatoriamente demonstrar eficiência administrativa e o principal problema do País, hoje, é controlar os preços, para preservar os ganhos reais de salários obtidos pelos trabalhadores este ano. O trabalhador assalariado tem que ser conscientizado de que ele é a política do seu dinheiro. E o exercício deste policiamento tem que se dar através da denúncia de abusos e de extorsão que se verificam atualmente.



J. França

Hélio Garcia ouviu o presidente Sarney dizer que buscará consenso na reforma ministerial

Reforma começa no Pericumã

O governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, visitou ontem o presidente José Sarney no Sítio Pericumã, nas proximidades de Brasília, aonde foi, segundo informou, dar o abraço de fim de ano no Presidente. Segundo Garcia, Sarney pretende ouvir, a partir de janeiro, governadores e lideranças partidárias sobre as mudanças no Ministério.

Em face das eleições de novembro de 86, segundo ele é pensamento de

Sarney não fazer nada que possa fugir ao consenso político no que se refere ao Ministério.

O governador mineiro afirmou que está aguardando a chegada do deputado Ulysses Guimarães, que empreende viagem à China para conversar sobre o fortalecimento do PMDB, o que julga fundamental. "Não existem divisões dentro do partido mas apenas divergências".

Sobre a possibilidade de coligações em Minas Gerais com vistas ao pleito de 86, afirmou Hélio Garcia que pretende primeiro ouvir as lideranças e as bases. Ele disse que não levou qualquer reivindicação ao presidente e que apenas está disposto a colaborar com o governo.

Esteve também ontem com o Presidente José Sarney no Sítio Pericumã o ex-governador de São Paulo, Abreu Sodré.